



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG  
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP**

*Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga  
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560  
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br*

**HISTÓRIA DO RADIOJORNALISMO ESPORTIVO NO PIAUÍ**

*Tabata Michelle Santos Magalhães (bolsista do PIBIC/UFPI), Nina Nunes Rodrigues Cunha (bolsista ICV, UFPI), Gustavo Fortes Said (Orientador, Depto. de Comunicação Social – UFPI)*

**INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem por objetivo resgatar a história do radiojornalismo esportivo no Piauí, atividade considerada, durante muito tempo, um “sub-setor” no campo jornalístico em decorrência do nível de amadorismo das primeiras atividades radiofônicas, iniciadas no final da década de 1930. A partir de 1950, com o Campeonato Brasileiro de Seleções, foram realizadas as transmissões ao vivo de jogos de futebol no estado (FREITAS; BRANDÃO, 2003) sob responsabilidade da Rádio Difusora de Teresina. Somente nos 20 anos posteriores, a prática radiofônica se intensificou e chegou ao seu período de apogeu - os anos 70, ou “década de ouro” do futebol. Esse período tomou todo o cenário nacional logo após a vitória da seleção brasileira sobre a Itália na Copa do Mundo de 1970, realizada no México.

Na época, foram feitos investimentos no futebol nacional, como a construção de grandes estádios e a realização do primeiro campeonato nacional de clubes, em 1971. No Piauí, a década também proporcionou mudanças para o futebol local com a inauguração do estádio Alberto Tavares Silva, considerado uma obra arquitetônica relevante para o esporte no estado, e a ascensão inédita de um time piauiense, a Sociedade Esportiva Tiradentes, à elite do futebol nacional. O pesquisador Zózimo Tavares enfatiza que “nos anos 70, o Piauí entrou em campo com times que sacudiram a torcida e projetaram o estado lá fora. Foi a fase áurea do futebol piauiense [...]” (2003, p. 92).

A imprensa local, sobretudo as equipes de radiojornalismo esportivo, contribuiu para o sucesso do futebol piauiense. A atividade radiofônica esportiva mobilizava parte significativa da população para acompanhar transmissões de jogos, programas e boletins esportivos pelo rádio, hábito que se tornava cada vez mais comum no Piauí. A Rádio Pioneira de Teresina AM detinha parte importante da audiência dedicada aos programas esportivos no período. Nesse contexto, o Grupo de Pesquisa se propôs a reconstituir os contextos e cenários que fizeram parte da história do rádio piauiense durante a década de 1970.

## METODOLOGIA

Com a escolha da década de 1970 para pesquisar, devido à relevância do período para o radiojornalismo esportivo local, teve início a coleta de publicações, documentos e registros que tivessem relação com o corte cronológico estipulado. Com o intuito de aprofundar os estudos, a equipe iniciou uma pesquisa intensa, através da leitura e discussão de alguns livros e textos de estudiosos que pesquisam sobre a história do rádio, especificamente no Piauí.

O primeiro momento permitiu a “familiarização” com o tema pesquisado e a obtenção dos conhecimentos necessários à construção do projeto. Ele trouxe ainda uma forte reflexão teórica, o que capacitou a equipe a delimitar o objeto da pesquisa: a Rádio Pioneira de Teresina AM, a qual, entre as emissoras de rádio, contava com a equipe de mais regular e que ficou unida por mais tempo.

Em decorrência da incipiente documentação sobre o radiojornalismo que mostre a trajetória pela qual o setor se desenvolveu no estado, o método predominante escolhido para a pesquisa foi o da História Oral, recurso que “contribui de forma inestimável para a preservação da memória coletiva, a qual é um processo que acontece agora, quando o texto está sendo pensado e construído, por uma razão muito simples: todos dele participam” (NASCIMENTO, 2006, p.4). Baseado nisso, a equipe escolheu grandes nomes do radiojornalismo esportivo no Piauí como depoentes: Dídimo de Castro, Carlos Said, Gomes de Oliveira, Pedro Mendes Ribeiro, Jesus Elias Tajra e Severino Filho.

Ao empregar o método da História Oral, é necessário considerar fatores como a lembrança, esquecimento, emoção, silêncio ou omissões presente nos depoimentos concedidos no momento de transcrição das entrevistas. Apesar disso, a subjetividade e a memória seletiva dos entrevistados não tornam o texto distinto de outro tipo de documento, já que “que a utilização de entrevistas como fonte por historiadores vem de muito longe e é perfeitamente compatível com os padrões acadêmicos” (THOMPSON, 1992).

A série de entrevistas foi orientada pelo trabalho da coleta de dados documental, que serviu principalmente para promover o cruzamento dos dados relatados, a fim de averiguar a validade das informações obtidas através das fontes orais de pesquisa. Procurou-se entender o contexto em que o radiojornalismo esportivo estava inserido no Piauí, além da influência desse meio de comunicação de massa na sociedade

A divisão de tarefas, desde a pesquisa documental até as entrevistas, não impossibilitou o acesso total ao processo de produção pelas duas bolsistas, visto que a parte teórica foi amplamente discutida e refletida em grupo. Os textos elaborados de acordo com o andamento da pesquisa também foram construídos em conjunto. Durante o período de duração da bolsa, a equipe se reuniu regularmente para planejar, discutir, elaborar e escrever o projeto. O objetivo de intensificar o conhecimento acerca do radiojornalismo esportivo da década de 70 foi obtido com os esforços conjuntos dos integrantes da pesquisa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa transcorreu conforme o cronograma estipulado, iniciando com o levantamento do material documental a ser analisado, com a seleção da bibliografia e leituras discursivas sobre o tema. A equipe encontrou dificuldades para recolher o material radiofônico, visto que a maior parte dos programas em áudio encontra-se deteriorada e a quantidade de documentos sobre do assunto é escassa. Noutra etapa do trabalho, houve a reunião de registros imagéticos e a gravação de nove entrevistas que subsidiaram a pesquisa empírica. Outro problema detectado diz respeito à idade avançada de muitos entrevistados, o que dificulta o resgate da memória, e à falta de registro de passagem pelo setor dos profissionais já falecidos.

Apesar dos empecilhos, a pesquisa se mostrou esclarecedora e conseguiu reconstituir, dentro das limitações impostas, a trajetória do radiojornalismo esportivo no estado, tomando por base a trajetória de sucesso da programação esportiva da Pioneira, líder piauiense no segmento, na década de 1970. A cobertura dos acontecimentos marcantes, como a inauguração do estádio Albertão (em 26 de agosto de 1973) e as Copas do Mundo, sendo a de 74, na Alemanha, a primeira delas, destacaram a importância desse meio de comunicação para a sociedade. A transmissão dos campeonatos estaduais, reforçados com a ascensão da Sociedade Esportiva Tiradentes à elite do futebol nacional, contribuiu também para demonstrar o vínculo da emissora com o público. A Pioneira garantiu o inquestionável sucesso da programação esportiva no rádio e influenciou o cotidiano dos teresinenses, tanto pela interação com os radialistas, como pela influência no comportamento e consumo, através das campanhas publicitárias divulgadas pela emissora.

Dessa forma, o conteúdo desenvolvido na pesquisa fez parte da reconstituição histórica do radiojornalismo esportivo do Piauí nos anos 70 e contribuiu para ratificar a importância do período. Vale ressaltar que todo o conhecimento adquirido em relação à história da rádio no Piauí, através das pesquisas e entrevistas realizadas, motivou o interesse da equipe em aproximar a pesquisa da sociedade em geral. Para tanto, em breve será possível digitalizar e armazenar o acervo de jornais, fotos, anotações e artigos, onde todo o material ficará disponível para a participação dos interessados na pesquisa.

## **CONCLUSÃO**

A pesquisa fez a reconstrução dos principais aspectos do radiojornalismo esportivo da década de 1970, conhecida como “década de ouro” do futebol. Analisou-se a importância da rádio Pioneira para a promoção do interesse dos ouvintes nos grandes acontecimentos esportivos regionais e nacionais, assim como as práticas jornalísticas e lúdicas que determinaram hábitos da sociedade piauiense. Por se tratar de um trabalho baseado no resgate oral e escassos documentos, houve precedentes para possíveis falhas ou lacunas, as quais podem ser sanadas com rigor metodológico e futuras pesquisas, visto que a história do objeto de estudo em questão ainda precisa ser mais explorada pelo meio acadêmico.

**Palavras-chave:** Radiojornalismo esportivo. Década de 1970. Rádio Pioneira.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FREITAS, Denise. BRANDÃO, Lucy Ana. Carlos Said: o magro de aço d o esporte piauiense. In: SAID, Gustavo (org). **Entre Rios – perfis e cenários de Teresina**. Teresina: EDUFPI, 2003.

NASCIMENTO, Francisco Alcides do. História e Memória: o rádio por seus locutores. **Fênix: Revista de História e Estudos Culturais**. v.3, ano III, out./nov./dez.,2006. p.4.

TAVARES, Zózimo. **O Piauí no século 20: 100 fatos que marcaram o Estado de 1900 a 2000**. Teresina: Alínea, 2003.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado: História Oral**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992, p. 22.